# 5. Singularidades

# **Objetivo**

O objetivo dessa aula é desenvolver estratégias para a resolução de integrais que apresentam singularidade em algum dos limites de integração. O problema que queremos resolver:

$$I = \int_a^b f(x) dx$$

Onde a ou b são pontos de singularidade.

### **Entendendo o Problema**

Alguns dos nossos métodos para integração utilizam o cálculo da função nos limites. Quando temos algum ponto de singularidade, isso pode ser um problema.

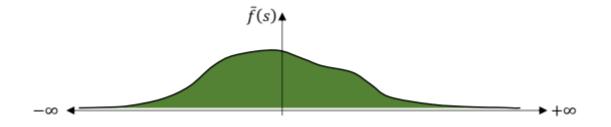
É claro que poderíamos utilizar Newton-Cotes com a abordagem aberta ou até mesmo Gauss-Legendre, mas infelizmente os resultados não são agradáveis, com convergência lenta.

# Mudança de Variável

Para resolver o nosso problema, imagine nossa função como um dinossauro.



Bom, o problema de funções da maneira acima é que não conseguimos calcular a cabeça dele. A ideia é realizar uma mudança de variável que deixe nossa função mais próxima da figura abaixo:



Com o resultado acima, fica bem mais fácil de integrar. Apesar de ainda não conseguirmos calcular nas pontas, elas são bem menos representativas do que anteriormente.

A mudança de variável necessária é a seguinte:

$$I=\int_a^b f(x)dx=\int_{-\infty}^{+\infty} f(x(s))rac{dx(s)}{ds}ds=\int_{-\infty}^{+\infty} ar{f}(s)ds$$

Para conseguirmos representar dessa maneira, exploraremos duas estratégias diferentes:

#### 1. Exponencial simples

$$x(s) = rac{a+b}{2} + rac{b-a}{2} tanh(s) \ rac{dx(s)}{ds} = rac{b-a}{2} rac{1}{(cosh(s))^2}$$

### 2. Exponencial dupla

$$x(s) = rac{a+b}{2} + rac{b-a}{2} tanh(rac{\pi}{2} sinh(s)) \ rac{dx(s)}{ds} = rac{b-a}{2} igg[ rac{\pi}{2} rac{cosh(s)}{ig(cosh(rac{\pi}{2} sinh(s)))^2} igg]$$

## Computando

Independente dos casos, o que teríamos é que em vez de integrar no intervalo original, faríamos para:

$$I=\int_{-\infty}^{+\infty}ar{f}(s)ds$$

Onde  $\bar{f}(s)$  é simplesmente o produto de f(x(s)) com  $\frac{dx(s)}{ds}$ .

### Usando os métodos

Em Newton-Cotes e Gauss-Legendre, não podemos utilizar os limites de integração de  $[-\infty, +\infty]$ . Para esse caso, independente do método utilizado, vamos fazer o seguinte:

$$I=\int_{-\infty}^{+\infty}ar{f}(s)dspprox\int_{-c}^{+c}ar{f}(s)ds$$

E partindo dessa mudança, realizaremos o cálculo.

### Detalhes de implementação:

- Receberemos uma função e chamaremos a troca de variável para ela.
- O método calculará o resultado para o método desejado, dado um C ou a tolerância desejada.

#### Temos duas tolerâncias:

- Uma do método que está calculando no intervalo  $\left[-c,+c\right]$
- Outra para o resultado dessa integração para a próxima (com c maior)